



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará
CEV/UECE



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA E NUTRICIONISTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA/CE
(Edital Nº 01/2024 – SME/Itapipoca, de 10 de Janeiro de 2024)

PROVA OBJETIVA PARA PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL
DO 6º AO 9º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

DATA DE APLICAÇÃO: 07 DE ABRIL DE 2024
INÍCIO: 9 HORAS — TÉRMINO: 13 HORAS

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A boa ação eleva o espírito.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Prova contém 50 (cinquenta) questões, com 4 (quatro) alternativas cada, distribuídas da seguinte forma:

- **Interpretação Textual** – 10 (dez) questões;
- **Didática e Legislação Básica** – 10 (dez) questões;
- **Conhecimentos Específicos** – 30 (trinta) questões.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

Outras informações para a realização da prova encontram-se no verso desta página.

LEIA COM ATENÇÃO!
INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 50 (cinquenta) questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas duas vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas desta Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), no dia 08 de abril de 2024 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 03 de maio de 2024.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea VII do item 125 do Edital que rege o Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público, de acordo com a alínea IX do item 125 do Edital que rege o Concurso Público da Prefeitura de Itapipoca.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega da folha de respostas. Será atribuída nota zero ao candidato que não entregar a folha de respostas.
17. Os recursos relativos a esta Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

TEXTO I

A quem a maternidade atrapalha?

Ações afirmativas, inclusive na ciência, são fundamentais para corrigir desigualdades

Leticia de Oliveira - Professora da Universidade Federal Fluminense; Parent in Science

Fernanda Stanisçuaski - Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Parent in Science

Patrícia Valim - Professora do Departamento de História da Universidade Federal da Bahia (UFBA);

Rede Brasileira de Mulheres Cientistas

01 Nesta semana, o presidente do Conselho
02 Nacional de Desenvolvimento Científico e
03 Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, afirmou em um
04 evento que o movimento *Parent In*
05 *Science* "atrapalha muito". O professor declarou
06 que o movimento atrapalha porque, supostamente,
07 teria sugerido que as bolsas de produtividade em
08 pesquisa do CNPq sejam avaliadas de maneira
09 separada para homens e mulheres. Em nota
10 divulgada nas nossas redes sociais, esclarecemos
11 que nunca fizemos tal sugestão ao CNPq.

12 O *Parent in Science*, uma organização
13 internacionalmente reconhecida e premiada, tem
14 como objetivo principal destacar e abordar os
15 desafios enfrentados por mães na comunidade
16 acadêmica.

17 Relembrando a polêmica recente envolvendo
18 o CNPq, é curioso e emblemático que Galvão tenha
19 usado a mesma palavra que o parecerista do
20 conselho usou para responder ao pedido da bolsa
21 de produtividade da pesquisadora Maria Carlotto,
22 da Universidade Federal do ABC, dizendo que suas
23 gestações "atrapalharam" sua carreira científica.

24 Mas a quem a maternidade atrapalha, de fato?
25 O movimento *Parent in Science* tem mostrado com
26 dados que a parentalidade impacta a carreira
27 especialmente de mulheres. Entretanto, o que de
28 fato atrapalha é a falta de políticas públicas que
29 apoiem as mães na academia e fora dela.

30 Precisamos de creches, salas de acolhimento e
31 amamentação, divisão igualitária nos cuidados com
32 crianças e idosos e tarefas domésticas. E, não
33 menos importante, urge diminuir a discriminação e
34 o preconceito contra mães nos ambientes
35 acadêmicos.

36 O professor fala ainda que as mulheres não
37 precisam de ações "paternalistas", uma vez que
38 estas impediriam o reconhecimento de seus
39 méritos como cientistas. As ações paternalistas as
40 quais o professor se refere são ações afirmativas,
41 importantíssimas para corrigir desigualdades

42 históricas e sociais. Às mulheres são atribuídas as
43 principais funções do cuidado com crianças e
44 idosos. Esta é uma questão central que gera a
45 necessidade de políticas de compensação, tais
46 como editais específicos para cientistas mulheres.
47 Portanto, embora não tenhamos sugerido
48 formalmente ao CNPq, entendemos que linhas
49 específicas de financiamento para mulheres e
50 grupos sub-representados são essenciais.

51 O próprio CNPq tem editais importantes para
52 mulheres negras, por exemplo. Esse edital seria
53 paternalista? As mulheres negras teriam menos
54 mérito? Sabemos que não, muito pelo contrário. É
55 uma reparação mínima referente a uma injustiça
56 histórica. No caso das bolsas de produtividade em
57 pesquisa do CNPq, é preciso que um grupo
58 dedicado de pessoas avalie as desigualdades de
59 gênero, raça, áreas do conhecimento e distribuição
60 geográfica para propor soluções. Não há solução
61 fácil. Mas há a necessidade inquestionável de
62 mudança.

63 Reiteramos nosso desejo de contribuir para a
64 construção de um ambiente acadêmico mais
65 inclusivo, justo e diverso. Um ambiente que não
66 atrapalhe mais a maternidade de ninguém.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2024/02/>

01. O texto I tem como objetivo

- A) apresentar o movimento *Parent in Science*, que mostrou como a parentalidade impacta a carreira acadêmica das mulheres.
- B) discutir a resposta ao pedido da bolsa de produtividade da pesquisadora Maria Carlotto, da Universidade Federal do ABC.
- C) debater uma equivocada fala do presidente do CNPq, quando se referia ao movimento *Parent in Science* e a bolsas de produtividade.
- D) demonstrar a falta de políticas públicas que apoiem as mães na academia e fora dela para que elas não precisem de ações paternalistas.

02. O texto I é um artigo de opinião porque

- A) tem como tema a declaração do professor Ricardo Galvão de que o movimento *Parent in Science* atrapalha a ciência.
- B) a centralidade temática é marcada pela apresentação de fatos genéricos e frases de efeitos, buscando adesão da audiência.
- C) discute a relevância do movimento *Parent in Science* para inserir as mulheres na ciência.
- D) nele há a predominância de dados relevantes sobre a participação das mulheres na ciência, tanto pelo movimento quanto pelo presidente do CNPq.

03. No trecho “**Mas** a quem a maternidade atrapalha, de fato?” (linha 24), a expressão destacada pode ser corretamente interpretada como uma marca de

- A) interatividade com o leitor, estabelecendo um contato.
- B) adversidade, pois contrapõe situações no texto.
- C) negação, pois está opondo elementos do texto.
- D) alternância de informações presentes no texto.

04. Considerando a distinção entre fato e opinião, no texto 1, atente para os seguintes itens e assinale com **O** o que for opinião e com **F** o que for fato:

- () “a parentalidade impacta a carreira especialmente de mulheres” (linhas 26-27);
- () “falta de políticas públicas que apoiem as mães na academia e fora dela” (linhas 28-29);
- () “Às mulheres são atribuídas as principais funções do cuidado com crianças e idosos” (linhas 42-44);
- () “o movimento *Parent in Science* ‘atrapalha muito’” (linhas 04-05).

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, F, F, O.
- B) F, O, O, F.
- C) O, O, O, F.
- D) F, F, F, O.

05. A tese apresentada pelas representantes do movimento *Parent in Science* para contrapor a fala do presidente do CNPq consiste em

- A) afirmar que o movimento tem mostrado, com dados, que a parentalidade impacta a carreira, especialmente de mulheres.
- B) criticar ações paternalistas do movimento que impedem o crescimento de mulheres cientistas em suas carreiras profissionais.
- C) discutir a necessidade de políticas de compensação, tais como editais específicos para cientistas mulheres.
- D) sugerir que mulheres negras tenham méritos avaliados por suas questões de raça e distribuição geográfica.

06. A expressão destacada no trecho: “é curioso e emblemático que Galvão tenha usado a **mesma palavra** que o parecerista do conselho usou” (linhas 18-20) refere-se ao elemento do texto

- A) produtividade.
- B) atrapalha.
- C) discriminação.
- D) avalie.

07. Sobre o uso de aspas, pelas autoras, nas expressões: “atrapalha muito” (linha 05), “atrapalharam” (linha 23) e “paternalistas” (linha 37), é correto afirmar que

- A) fazem referência às vozes das personagens externas ao texto.
- B) são trechos transcritos de textos, documentos estranhos ao texto em questão.
- C) estabelecem a relação com a voz de onde parte, marcando a ironia.
- D) dão destaque a novas palavras, recurso útil em ciência e na redação técnica.

08. No trecho: “**Portanto**, embora não tenhamos sugerido formalmente ao CNPq, entendemos que linhas específicas de financiamento para mulheres e grupos sub-representados são essenciais” (linhas 47-50), o termo destacado pode ser substituído sem prejuízo de sentido pelo conector

- A) até.
- B) logo.
- C) mas.
- D) inclusive.

09. Segundo o texto, as mulheres encontram-se no grupo que necessita das ações afirmativas para corrigir desigualdades históricas e sociais porque enfrentam o(a)

- A) patriarcado.
- B) feminismo.
- C) assistencialismo.
- D) produtividade.

TEXTO II

MAS O QUE É ECONOMIA DO CUIDADO?

67 Trata-se do conjunto de ações relacionadas
68 aos cuidados para a manutenção da vida de outras
69 pessoas, podendo ser remunerado ou não. No
70 âmbito doméstico, geralmente sem pagamento,
71 está conectado com os afazeres da casa e aos
72 cuidados com filhos e familiares. O relatório “*Care
73 Works and care jobs for the future of decent work*”
74 (Trabalhos de cuidado e empregos de cuidado para
75 o futuro do trabalho decente, em tradução livre),
76 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de
77 2018, define o trabalho de cuidado como
78 “atividades e relações envolvidas na satisfação das
79 necessidades físicas, psicológicas e emocionais de
80 adultos e crianças, idosos e jovens, debilitados e
81 saudáveis”.

82 Em linhas gerais, são as atividades necessárias
83 para promover uma sociedade produtiva: gerar,
84 alimentar, criar, limpar, educar.... É o que faz o
85 mundo rodar. Imagine uma realidade em que
86 ninguém investisse tempo nessas tarefas diárias
87 essenciais? Com certeza o prejuízo e a
88 desorganização seriam grandes.

Disponível em: <https://quindim.com.br/blog/economia-do-cuidado/>

10. O texto II relaciona-se à discussão estabelecida no texto I, pelo fato de ambos

- A) definirem conceitos propostos por documentos de organismos relacionados a pesquisas.
- B) apresentarem a natureza das atividades desempenhadas pelas mulheres.
- C) discutirem a relevância do trabalho não remunerado circunscrito ao ambiente doméstico.
- D) analisarem a necessidade de as mulheres exercerem funções acadêmicas em detrimento das atividades de gerar e alimentar, dentre outras.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO BÁSICA

11. Com relação à estrutura e organização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), julgue as assertivas a seguir e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Na BNCC, os objetivos de aprendizagem dos campos de experiências da Educação Infantil são divididos em dois grupos, quais sejam: crianças matriculadas na creche (até três anos de idade) e crianças matriculadas na pré-escola (4 a 5 anos de idade).
- () A BNCC estabelece cinco campos de experiências para a Educação Infantil, são eles: 1. o eu, o outro e o nós; 2. corpo, gestos e movimentos; 3. traços, sons, cores e formas; 4. escuta, fala, pensamento e imaginação; 5. espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- () Na BNCC, no tocante ao Ensino Fundamental, a organização do conhecimento escolar segue unidades temáticas que definem diferentes objetos de conhecimento relacionados a um conjunto de habilidades.
- () Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento, são elas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V.
- B) F, V, V, V.
- C) V, F, F, F.
- D) V, F, V, F.

12. Imaginemos uma professora que acredita no papel transformador da escola, visualizando a escola como um instrumento de apropriação do saber a serviço dos interesses populares. Assim, em seu fazer pedagógico, o saber está vinculado à realidade social. Nessa perspectiva, busca não só relacionar os conhecimentos trabalhados em sala de aula com a experiência concreta do aluno, mas também viabilizar um tratamento analítico acerca do que está sendo estudado, de modo a fazer com que o aluno transcenda a experiência, até então pouco elaborada. Para tanto, essa professora, em suas aulas, busca partir da prática real, da experiência do aluno, para em seguida viabilizar a consciência dessa prática à luz dos conteúdos estudados.

Considerando essa descrição, é correto dizer que a professora apresenta traços da pedagogia

- A) progressista libertária.
- B) liberal renovada não diretiva.
- C) liberal renovada progressivista.
- D) progressista crítico-social dos conteúdos.

13. O Plano Nacional de Educação (2014-2024) apresenta um conjunto de 20 metas e estratégias para a educação nacional a serem executadas em um prazo de dez anos. Para o campo da Gestão Democrática da Escola Pública, destaca-se a Meta 19: “Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto”.

Muitos são os desafios enfrentados, até o momento, para concretizar esta meta. Para isso, o documento também anuncia um conjunto de estratégias a serem seguidas para o alcance de melhores resultados.

Dentre as estratégias associadas à Meta 19 do PNE encontra(m)-se:

- A) Concurso público para cargos de gestão.
- B) Seleção e formação de secretários escolares.
- C) Fortalecimento dos Grêmios e APMs.
- D) Fortalecimento do Conselho Fiscal da escola.

14. Considerando as Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, vigente no Brasil desde janeiro de 2008, analise as seguintes afirmações:

- I. Ao organizar a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, compete aos sistemas de ensino disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras.
- II. A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.
- III. O atendimento educacional especializado deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum, disponibilizando atividades e programas de cunho curricular (como o ensino de linguagens), atuando de forma substitutiva ou complementar ao processo de escolarização realizado na sala de aula comum.
- IV. O atendimento educacional especializado é de oferta obrigatória dos sistemas de ensino, podendo ser realizado no mesmo turno da classe comum, na escola onde o aluno está matriculado ou em centro especializado que realize esse serviço educacional.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) II e IV.

15. Considerando as mudanças na complementação da União ao FUNDEB com a aprovação da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o que vem se denominando de Novo FUNDEB, julgue as assertivas que se seguem:

- I. A partir de 2026, a complementação da União deve equivaler a, no mínimo, 23% (vinte e três por cento) do total de recursos do FUNDEB.
- II. Para efeito de cumprimento da complementação aos fundos, a União poderá fazer uso dos recursos da arrecadação concernente ao Salário-educação.
- III. A complementação-VAAF da União deve acontecer sempre que o valor anual por aluno no âmbito de

cada Estado e do Distrito Federal não atingir o mínimo nacionalmente definido.

- IV. A complementação-VAAF da União deve acontecer no âmbito de cada rede pública de ensino municipal, estadual ou distrital, sempre que o valor anual total por aluno não atingir o mínimo nacionalmente definido.
- V. A complementação da União ao fundo deve ser implementada de forma progressiva, do primeiro ao oitavo ano subsequentes ao ano da vigência da Lei que regulamenta o Novo FUNDEB, com o aumento de 3% (três por cento) ao ano.

É correto o que se afirma somente em

- A) I e II.
- B) III, IV e V.
- C) II, IV e V.
- D) I e III.

16. A avaliação constitui uma dimensão importante do trabalho docente, pois é responsável por retroalimentar suas práticas pedagógicas. São objetos de avaliação da aprendizagem dos alunos:

- A) realização de tarefas em casa e frequência às aulas.
- B) resultado obtido nas provas e participação nas aulas.
- C) realização de tarefas em sala de aula e comportamento em sala de aula.
- D) resultado obtido nas provas e realização de tarefas em sala de aula.

17. A educação para a população rural brasileira tem sua especificidade. O artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) diz que: “Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região”.

Assinale a opção que corresponde a uma dessas adaptações.

- A) Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
- B) Metodologias e conteúdos curriculares diferenciados que se dissociem do ambiente rural, ampliando o repertório acadêmico.
- C) Adequação à natureza do trabalho na zona urbana, compreendendo que os estudantes irão atuar apenas nas grandes cidades.
- D) Atividades avaliativas de caráter somativo, voltadas à melhoria dos indicadores de aprendizagem dos estudantes camponeses.

18. Maurice Tardif é um autor canadense muito conhecido no Brasil e em outros países por suas reflexões e pesquisas em temáticas educacionais relacionadas aos saberes docentes, à formação profissional, à divisão do trabalho na escola, bem como à inserção profissional e às profissões do ensino no contexto escolar. Em artigo intitulado “A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás”, Tardif traça o panorama da profissionalização do ensino e apresenta a evolução desse quadro agrupando-o em três idades que correspondem a períodos históricos peculiares, quais sejam:

- A) idade da vocação, idade da tutoria e idade da ocupação.
- B) idade da vocação, idade do ofício e idade da profissão.
- C) idade da docência, idade da tutoria e idade da profissão.
- D) idade do ofício, idade da docência e idade do trabalho.

19. Para além de um bom planejamento, o professor deve estar apto a organizar o espaço da sala de aula, de forma a ampliar e qualificar as aprendizagens em desenvolvimento. Considerando as estratégias para o desenvolvimento da aprendizagem, analise os seguintes itens:

- I. criação de um currículo significativo;
- II. organização de grupos de aprendizagens solidárias;
- III. uso de clareza no direcionamento e explicitação das atividades propostas;
- IV. desenvolvimento de regras de convivência de forma colaborativa;
- V. reforço e treinamento para as avaliações em larga escala;
- VI. altas expectativas de aprendizagem com relação aos alunos;
- VII. prêmios e bonificações de acordo com os resultados alcançados.

Corresponde a estratégias para o desenvolvimento de uma aprendizagem eficaz o que consta em

- A) I, II, III, IV, V, VI e VII.
- B) III, IV, V e VII apenas.
- C) I, II, III, IV e VI apenas.
- D) I, II, V, VI e VII apenas.

20. Atente para o seguinte caso:

“Apesar do pequeno tamanho da sala, Mary promove um ambiente de aprendizagem ativa com seus alunos. Ela cobriu as paredes do chão ao teto com trabalho dos alunos – gráficos de matemática, histórias de experiência em grupo e colagens. Pendurados no teto, de modo que os

adultos têm que se abaixar ou desviar dos trabalhos, há móveis de ciência e uma variedade de gráficos com o título “O que sabemos e o que queremos saber”. Em um canto, há uma área de leitura organizada com livros e um tapete”.

LEPAGE; DARLING-HAMMOND; AKAR, et al., 2019, p. 280, em “Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer”.

Com base no caso acima apresentado, assinale a opção em que se encaixa a atitude pedagógica da professora Mary.

- A) pedagogia de projetos
- B) planejamento reverso
- C) sala de aula invertida
- D) gestão de sala de aula

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO I

01 A leitura, como qualquer atividade humana, é
02 uma conduta inteligente. As pessoas não
03 respondem simplesmente aos estímulos do meio;
04 encontram ordem e estrutura no mundo de tal
05 maneira que podem aprender a partir de suas
06 experiências, antecipá-las e compreendê-las. Os
07 leitores desenvolvem estratégias para trabalhar
08 com o texto de tal maneira que seja possível
09 construir significado, ou compreendê-lo. Usam-se
10 estratégias na leitura, mas também essas
11 estratégias se desenvolvem e se modificam
12 durante a leitura. Com efeito, não há maneira de
13 desenvolver estratégias de leitura a não ser através
14 da própria leitura.

GOODMAN, K. S. O processo da leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, E.; PALACIO, M. G. (org.). **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, p.11-22.

21. Ao afirmar que “A leitura, como qualquer atividade humana, é uma conduta inteligente” (linhas 01-02), o texto I está posicionando o fenômeno da leitura dentro do paradigma que se constitui a partir de um(a)

- A) decodificação como principal atividade do professor de língua portuguesa durante a atividade de leitura.
- B) desmobilização das estratégias, na ativação da consciência do aluno sobre o ato de ler.
- C) produto que estabelece movimentos de extração de informações do texto em um movimento mecânico.
- D) processo em que os leitores encontram, na mobilização das experiências, a construção de significado.

22. No trecho: “Usam-se estratégias na leitura” (linhas 09-10), o termo destacado tem a função sintática de

- A) partícula apassivadora.
- B) índice de indeterminação do sujeito.
- C) pronome reflexivo.
- D) partícula de realce.

23. Nos termos: “antecipá-las e compreendê-las” (linha 06), os elementos destacados referem-se a

- A) estratégias.
- B) ordem e estrutura.
- C) experiências.
- D) pessoas.

24. É possível substituir, sem prejuízo de sentido, a expressão destacada no trecho: “Com efeito, não há maneira de desenvolver estratégias de leitura a não ser através da própria leitura” (linhas 12-14) por

- A) por ventura.
- B) de fato.
- C) além de.
- D) exceto isto.

TEXTO II

15 A escola, sem dúvida, trabalha com muitas das
16 interfaces da leitura. Há o ler que prioritariamente
17 se detém na busca de informação. Há o ler cuja
18 natureza é puramente funcional. E há o ler do
19 produto ficcional – que deveria ser fonte de grande
20 prazer para os estudantes, mas que, ao contrário
21 acaba por se constituir em desagradável exercício
22 de coerção, momento em que melhor se
23 evidenciam o autoritarismo e a extemporaneidade
24 que vêm marcando boa parte do nosso sistema
25 escolar. E é nesse momento que se anulam as
26 possibilidades de fruição da leitura.

ROCCO, 1992, p.41.

25. O texto II tem como objetivo

- A) comentar o desagradável exercício de leitura.
- B) apresentar os diferentes tipos de leitura.
- C) anular as possibilidades da leitura ficcional.
- D) discutir o papel da leitura como fruição.

26. O texto II sugere que a escola desenvolva, no aluno, o hábito da leitura de textos

- A) funcionais, para maior aprofundamento do conhecimento de vocabulário e regras da língua.
- B) ficcionais, para que o exercício se configure em prazer e fruição.
- C) informativas, para que o acúmulo de dados sobre generalidades seja mais eficiente.
- D) coercitivos, para evidenciar o autoritarismo e a extemporaneidade.

TEXTO III

27 O eixo da Análise Linguística/Semiótica envolve
28 os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de
29 análise e avaliação consciente durante os processos
30 de leitura e de produção de textos (orais, escritos e
31 multissemióticos) das materialidades dos textos,
32 responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no
33 que se refere às formas de composição dos textos,
34 determinadas pelos gêneros (orais, escritos e
35 multissemióticos) e pela situação de produção, seja
36 no que se refere aos estilos adotados nos textos
37 com forte impacto nos efeitos de sentido. Assim, no
38 que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, a
39 forma de composição dos textos diz respeito à
40 coesão, à coerência e organização da progressão
41 temática dos textos, influenciada pela organização
42 típica (forma de composição) do gênero em
43 questão. No caso de textos orais, essa análise
44 envolverá também os elementos próprios da fala
45 como ritmo, altura, intensidade, clareza de
46 articulação, variedade linguística adotada,
47 estilização etc., assim como os elementos
48 paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão
49 facial, gestualidade etc. No que tange ao estilo,
50 serão levadas em conta as escolhas do léxico e de
51 variedades linguísticas ou estilização e alguns
52 mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo
53 com a situação de produção, a forma e o estilo de
54 gênero. Já no que diz respeito aos textos
55 multissemióticos, a análise levará em conta as
56 formas de composição e estilo de cada uma das
57 linguagens que os integram, tais como
58 plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e
59 foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas
60 crescendo nas imagens dinâmicas e performances
61 as características de montagem, ritmo, tipo de
62 movimento, duração, distribuição no espaço,
63 sincronização com outras linguagens,
64 complementaridade e interferência etc. ou tais
65 como ritmo, andamento, melodia, harmonia,
66 timbres, instrumentos, sampleamento, na música.

BRASIL, 2017, p. 78-79.

27. O tema do texto III pode ser corretamente sintetizado por meio da relação do Eixo Análise Linguística/Semiótica com as

- A) singularidades das linguagens em textos das modalidades.
- B) questões gramaticais presentes nos textos das modalidades.
- C) escolhas do léxico e de variedades linguísticas de textos orais.
- D) imagens visuais estáticas acrescentando nas imagens dinâmicas.

28. A oralidade, segundo o texto III, deverá ser trabalhada a partir

- A) da observância da fala como uma ação natural humana.
- B) do propósito comunicativo dos gêneros orais e seus desdobramentos.
- C) de comparações com as marcas da escrita.
- D) da interferência da escrita na oralidade pela variação linguística.

29. Com base na leitura do texto III, analise as seguintes afirmações:

- I. “Semiótica”, presente no nome do eixo, faz referência ao esvaziamento de conteúdos gramaticais na escola.
- II. Os textos orais, escritos e multissemióticos devem ser trabalhados isoladamente a fim de que suas características sejam didaticamente melhor analisadas.
- III. Os gêneros, associados à situação comunicativa, exercem papel central para a análise linguística.
- IV. Textos multissemióticos acrescentam linguagens visuais, gestuais, sonoras etc. que têm efeitos de sentido interpretáveis.

É correto o que se afirma somente em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) III e IV.

30. Considerando que a habilidade da Base Nacional Comum Curricular EF15LP04 consiste em: “Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos”, é correto afirmar que, para a análise desses textos, as características observáveis são

- A) profundidade e foco.
- B) complementaridade e interferência.
- C) duração e distribuição no espaço.
- D) ritmo e movimento.

TEXTO IV

- 67 Os tipos textuais
68 1 - são constructos teóricos definidos por
69 propriedades linguísticas intrínsecas;
70 2 - constituem sequências linguísticas ou sequências
71 de enunciados no interior dos gêneros;
72 3 - são nomeados por meio de um conjunto
73 limitado de categorias teóricas determinadas por
74 aspectos lexicais, sintáticos, relações lógicas, tempo
75 verbal e designações teóricas dos tipos: narração,
76 argumentação, descrição, injunção e exposição.

Adaptado de MARCUSCHI, 2002, p.28.

31. Com base no texto IV, é correto afirmar que o gênero se relaciona com os tipos, porque

- A) se apoia na situação comunicativa presente nestes, como o contexto.
- B) é formado por textos reais que os constituem.
- C) se utiliza da estrutura destes como elemento constitutivo.
- D) eles fazem parte da mesma categoria linguística.

32. As marcas da tipologia caracterizam o gênero quando

- I. um texto pode apresentar características de diferentes tipos textuais e o elemento definidor do gênero será a predominância das características.
- II. este for materializado em alguma configuração textual porque trará as sequências tipológicas que o definirão.
- III. apresentarem verbos de ligação e adjetivos ou outros qualificadores que servem para criar uma imagem mental do objeto como marca de descrição.
- IV. as questões extratextuais e os interlocutores forem relevantes na composição estrutural das sequências de enunciados.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) II, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.

TEXTO V

77 A oralidade é uma prática social interativa para fins
78 comunicativos que se apresenta sob variadas
79 formas ou gêneros textuais fundados na realidade
80 sonora; ela vai desde uma realização mais informal
81 à mais formal nos mais variados contextos de uso.

MARCUSCHI 2001, p. 25.

33. Considerando o texto V, é correto afirmar que a oralidade está relacionada

- A) ao tratamento didático que respeita os diferentes contextos de uso.
- B) à natureza cooperativa do diálogo.
- C) à compreensão das características fonológicas do ato da fala.
- D) ao conhecimento dos componentes sociais da atividade.

34. Requerer para a oralidade a sistematização em gêneros textuais significa

- A) respeitar as características de produção e situação comunicativa.
- B) estabelecer correspondência direta com a escrita.
- C) ler ou cantar material, emitindo voz humana.
- D) empregar variante não padrão da língua.

TEXTO VI

82 [...] A percepção das relações intertextuais das
83 referências de um texto a outro depende do
84 repertório do leitor, do seu acervo, do seu acervo
85 de conhecimentos literários e de outras
86 manifestações culturais. Daí a importância da
87 leitura, principalmente daquelas obras que se
88 constituem as grandes fontes da literatura
89 universal.

Adaptado de SAVIOLI; FIORIN, 1995.p. 20.

35. É objetivo do texto VI

- A) definir a intertextualidade, a partir de seus componentes advindos dos universos literários e culturais.
- B) explicar a relação da leitura com a construção do repertório para a construção da base de conhecimento.
- C) apresentar o repertório cultural do leitor como justificativa para a ausência de relação com as situações externas.
- D) discutir o processo de produção/recepção de textos a partir de uma base restrita de referências.

36. Considerando a intertextualidade, avalie as seguintes afirmações:

- I. A intertextualidade ocorre quando um texto está inserido em outro texto.
- II. Por meio da intertextualidade, a referência de um texto que faz parte da memória social de uma coletividade pode ser recuperada.
- III. A intertextualidade mantém a mesma configuração e objetivo do texto fonte.
- IV. Como condição de existência, a intertextualidade está presente em todos os textos.

É correto o que se afirma somente em

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) I, II e IV.

TEXTO VII

90 (Gêneros textuais) contribuem para ordenar e
91 estabilizar as atividades comunicativas do dia a
92 dia. São entidades sociodiscursivas e formas de
93 ação social incontornáveis em qualquer situação.
94 No entanto, mesmo apresentando alto poder
95 preditivo e interpretativo das ações humanas em
96 qualquer contexto discursivo, os gêneros não são
97 instrumentos estanques e enrijecedores da ação
98 criativa. Caracterizam-se como eventos textuais
99 altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos.
100 Surgem emparelhados a sociedades e atividades
101 socioculturais, bem como na relação com
102 inovações tecnológicas, o que é facilmente
103 perceptível ao se considerar a quantidade de
104 gêneros textuais hoje existentes em relação a
105 sociedades anteriores à escrita.

MARCUSCHI, 2005, p.19.

37. No texto VII, destaca-se a ideia de que gêneros textuais são

- A) produções individuais, com originalidade tecnológica irrepetível.
- B) marcados pela esfera de atuação, com modos específicos de combinação.
- C) elementos cuja forma é o aspecto definidor, daí seu alto poder preditivo.
- D) criativos e inaugurados a cada momento de enunciação.

38. Assinale a opção que corresponde a um gênero textual.

- A) argumentação
- B) narração
- C) verbete
- D) texto

TEXTO VIII

106 Negócio seguinte. Três reis magrinhos ouviram
107 um plá de que tinha nascido um Guri. Viram o
108 cometa no Oriente e tal e se flagraram que o Guri
109 tinha pintado por lá. Os profetas, que não eram de
110 dar cascata, já tinham dicado o troço: em Belém
111 da Judeia vai nascer o Salvador, e tá falado. Os três
112 magrinhos se mandaram. Mas deram o maior fora.
113 Em vez de irem direto para Belém, como mandava
114 o catálogo, resolveram dar uma incerta no velho
115 Herodes, em Jerusalém. Pra quê! Chegaram lá de
116 boca aberta e entregaram toda a trama.
117 Perguntaram: Onde está o rei que acaba de
118 nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e vimos
119 adorá-lo. Quer dizer, pegou mal. Muito mal. O
120 velho Herodes, que era um oligão, ficou grilado.
121 Que rei era aquele? Ele é que era o dono da praça.
122 Mas comeu em boca e disse: Joia. Onde é que esse
123 guri vai se apresentar? Em que canal? Quem é o
124 empresário? Tem baixo elétrico? Quero saber
125 tudo. Os magrinhos disseram que iam flagrar o
126 Guri e na volta dicavam tudo para o coroa.
127 Bom. Seguiram o cometa, chegaram numa
128 estrebaria e lá estava o Guri com a Mãe e o Pai.
129 Sensacional. Parecia até presépio vivo. Os
130 magrinhos encheram o Guri de presente. Era
131 Natal, pô. Mirra, incenso, ouro, autorama. Tava na
132 hora de darem no pé quando chega um telex. É do
133 céu. Um anjo avisando aos magrinhos que não,
134 repito, não voltem à presença de Herodes porque
135 o coroa tá a fim de apagar o Guri. E, depois que os
136 magrinhos se mandaram, chega outro telex, desta
137 vez para o velho do Guri. Te manda e leva a
138 família. O Herodes vem atrás de vocês e não é pra
139 dar presente. O velho pegou a mulher e o Guri e
140 voou para o Egito. Na estrebaria as vacas ficaram
141 se entreolhando meio acanhadas, mas depois
142 esqueceram tudo. Aliás, um dos carneiros, mais
143 tarde, quis vender a história toda para um jornal
144 de Jerusalém, mas não acertaram o tutu.
145 Bom, o Herodes, é claro, ficou chutando as
146 paredes quando soube da jogada dos magrinhos.
147 Mandou que todo bebinski nascido nas bocas
148 fosse cancelado. Se tiver fralda, apaga. Foi chato.
149 Muito chato. Morreu neném que não foi fácil. Mas
150 o Guri tava no Egito, vivão. Pouco depois Deus
151 achou que o Herodes tava se passando e cassou a
152 licença dele. E mandou passar outro telex para o

153 velho do Guri: Pode voltar. Segue carta. Mas o
154 velho foi vivo e em vez de pintar na Judeia – onde
155 o filho de Herodes, outro mauca, reinava foi para a
156 Galileia, para uma cidadezinha chamada Nazaré.
157 Ali o Guri cresceu legal. Acabou Rei mesmo, dando
158 o maior Ibope. Aliás, os profetas já tinham dito
159 que o Guri seria chamado Nazareno. Naquela
160 época, profeta não dava uma fora! Se tivesse a
161 Loteria Esportiva, já viu, né?

VERÍSSIMO, Luís Fernando. A História, mais ou menos. In:
O nariz e outras crônicas. São Paulo: Ática, 1994, p. 30-1.
(Para gostar de ler.)

39. O gênero do texto VIII se configura como uma crônica porque

- A) relata cronologicamente a vida de alguém e, na conclusão, registra o legado.
- B) apresenta o ponto de vista sobre determinado tema, com tese e argumentos.
- C) descreve um diagrama para as posições relativas dos planetas e dos signos zodiacais.
- D) é uma breve narrativa de uma situação possível de ocorrência no cotidiano.

40. O autor, no texto VIII, para proporcionar efeitos de humor e produzir o sentido do texto, utilizou como recurso(s)

- A) a variação linguística a partir de uma linguagem rebuscada para tratar de assunto bíblico.
- B) o emprego de temas populares de forma descontextualizada, com inúmeras figuras de linguagem.
- C) o reconhecimento do texto bíblico e a mudança de registro da linguagem formal para a informal.
- D) a contextualização a partir do contraste entre os temas folclóricos e bíblicos para a criação de encantamento.

41. O texto VIII apresenta o termo “catálogo” (linha 114) quando o autor se refere a uma expressão presente no imaginário coletivo “figurino”. A recuperação do sentido é possível a partir do fato de que

- A) as características comuns dos gêneros catálogo e figurino são delimitadas pela situação comunicativa.
- B) os termos podem ser tomados como sinônimos quando adequados à situação comunicativa.
- C) os termos se constituem como opostos, mas para efeitos de humor são colocados como paralelos.
- D) há uma relação sinonímica entre os termos, embora o estranhamento possa causar incoerência.

42. O sentido da palavra “oligão” (linha 120), no texto VIII, remete ao

- A) tipo de transporte dos três reis magrinhos.
- B) estado mental de quem estava no poder.
- C) tipo de governo em que poucas pessoas têm o controle.
- D) porte físico do velho encontrado em Jerusalém.

43. No trecho: “Os profetas, que não eram de **dar cascata**” (linhas 109-110), a expressão destacada significa

- A) fluir.
- B) contribuir.
- C) sentir.
- D) mentir.

44. Sabendo que a conjunção “como” assume sentidos diferentes, dependendo do contexto em que estiver empregada, analise os períodos a seguir e assinale a opção que apresenta o mesmo sentido do trecho destacado em: “Em vez de irem direto para Belém, **como** mandava o catálogo” (linhas 113-114).

- A) Eu sou como meus irmãos, gosto de estudar.
- B) Como não tinha dinheiro, não pude viajar para Belém.
- C) Fez os exercícios como o professor instruiu.
- D) O poder, assim como o dinheiro, corrompe os fracos.

45. Em: “Um anjo avisando aos magrinhos **que** não” (linha 133), a função sintática do termo destacado é

- A) pronome relativo.
- B) pronome interrogativo.
- C) conjunção integrante.
- D) advérbio.

46. Assinale a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- A) jóia – assembleia – saúde
- B) veem – ideia – papéis
- C) feiura – paranoico – jibóia
- D) pônei – apóia – creem

47. Assinale a opção em que todos os vocábulos estão acentuados por serem oxítonos.

- A) parabéns – século – próximo
- B) órgão – fórum – invés
- C) ímã – bíceps – próton
- D) herói – refém – aliás

48. Assinale a opção em que o verbo “estar” foi empregado corretamente.

- A) A caravana está prestes a sair em turnê.
- B) A comitiva de pastores estar próxima de chegar.
- C) Toda está comida será levada embora.
- D) Todos devem estarem para chegar.

49. Considerando que a habilidade EF35LP11, na Base Nacional Comum Curricular, consiste em: “Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos”, analise as seguintes afirmações sobre o texto VIII:

- I. Apropria-se de variedades linguísticas próximas a um público juvenil para efeitos de humor e adesão de maior público.
- II. Utiliza variações linguísticas urbanas da fala e preserva-se de eventuais preconceitos linguísticos.
- III. Apresenta a sintaxe inacabada, em virtude do uso de termos que representam expressões da fala.
- IV. Embora não se trate de um gênero da oralidade, a fluidez das linguagens escrita e falada evidenciam-se por meio de marcas linguísticas.

É correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, II e IV apenas.

50. No trecho: “Mas **comeu** em boca e **disse**: Joia” (linha 122), o sujeito dos verbos em destaque na oração é

- A) Guri.
- B) Nazareno.
- C) Herodes.
- D) Deus.